

Pedro Rebelo de Sousa

Regulador "muitas vezes tem sido uma força de bloqueio" à entrada de empresas em bolsa

Pedro Rebelo de Sousa diz que regulador tem sido "bloqueio" à entrada de novas empresas em bolsa.

O regulador do mercado de capitais português “tem sido muitas vezes uma força de bloqueio” para a listagem de novas empresas no mercado de capitais, realçou Pedro Rebelo de Sousa, a participar na conferência Via Bolsa, que decorre esta quarta-feira em Lisboa.

“O regulador muitas vezes tem criado uma disfunção”, adiantou o advogado Pedro Rebelo de Sousa, acrescentando que em vez de facilitar, “o regulador não deve ser uma força de bloqueio e muitas vezes tem sido”.

Um dos principais problemas encontrados pelas empresas que querem cotar no mercado de capitais é o elevado nível de exigência e requisitos de transparência que as empresas são obrigadas a cumprir. Muitos decisores acabam por desistir da operação devido aos critérios exigentes.

A falar no painel destinado a debater “argumentos, benefícios e motivações para uma cotação em bolsa”, o advogado adiantou ainda que “não é verdade que o sistema financeiro não tenha liquidez para financiar a economia”. Ainda assim, diz que é preciso reduzir o rácio de dívida das empresas.

Posteriormente, o presidente da Novabase, Rogério Carapuça, diria que entrar para a bolsa implica que as empresas paguem "um preço" para comunicarem e gerirem de forma mais profissional com os investidores.